

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA**

**RELATÓRIO SITUACIONAL**  
CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA NACIONAL EM SÃO PAULO  
(CASAI/SP)

**2023**

## **Histórico, atribuições e competências da CASAI/SP**

A Casa de Apoio à Saúde Indígena Nacional em São Paulo (CASAI/SP) é um estabelecimento de saúde integrante do Subsistema de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas do Sistema Único de Saúde (SASI-SUS), de referência nacional, responsável em dar apoio logístico e de assistência à saúde aos pacientes indígenas encaminhados e referenciados para tratamento de saúde especializado de média e alta complexidade quando esgotados os recursos diagnósticos e de tratamento em seu local de origem. A casa proporciona assistência de enfermagem 24 horas; acompanhamento de um profissional de saúde em todas as consultas, exames, procedimentos e pronto socorro; assistência farmacêutica e de serviço social; acompanhamento nutricional e de saúde mental; dentre outros.

Seu histórico data dos anos 70, quando fora estabelecido em São Paulo-SP um escritório do Parque Indígena do Xingu vinculado ao convênio estabelecido desde 1965 entre a Funai e a Escola Paulista de Medicina (EPM-UNIFESP) para prestar assistência de saúde aos povos indígenas no Parque. Os casos que exigiam atendimento clínico ou cirúrgico mais complexo eram encaminhados ao Hospital São Paulo (HSP), vinculado à UNIFESP. Tal convênio constituía uma exceção no cenário geral da saúde indígena no país, até então sob a responsabilidade da FUNAI, órgão que, naquele momento, estava bastante sucateado, com poucos recursos, ações pouco sistemáticas e poucos profissionais atuando nas Terras Indígenas.

Em 1985, a Funai implementou as então chamadas Casas do Índio em diversos centros urbanos do país, dentre eles em São Paulo, que serviam de acolhimento e assistência para indígenas realizarem tratamentos de saúde nestes locais, compra ou venda de produtos, entre outras atividades. Inicialmente, a CASAI-SP era sediada no bairro da Lapa, sendo posteriormente transferida para o Paraíso, para estar mais próxima ao Hospital São Paulo. Os indígenas que frequentavam a CASAI eram em sua maioria moradores do Parque Indígena do Xingu, mas, ao longo da década de 80, pessoas de outros povos também passaram a procurar a casa, a exemplo dos Guarani de aldeias do litoral sudeste ou da região Sul.

Uma mudança importante ocorreu nas dinâmicas das CASAI com a transferência de responsabilidade da saúde indígena da FUNAI, órgão do Ministério da Justiça, para o Ministério da Saúde, no âmbito da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA). Tal mudança foi efetivada em 1999 pela Lei Nº 9.836, com a instituição do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI) articulado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Isto porque foram, dentro desta mesma lei, fundados os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), territórios adscritos a terras indígenas demarcadas e subdivididos por similaridades e especificidades geográficas, etnoculturais, políticas e territoriais. A partir disto, todas as CASAI estariam vinculadas e subordinadas a um DSEI, reorganizando e concentrando a regulação dos atendimentos aos indígenas dentro de suas respectivas áreas.

Em 2010, através da Lei 12.314, é criada a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), que assume as ações de atenção à saúde indígena, coordenando o processo de gestão do SASISUS para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde dos povos indígenas, e a sua integração ao SUS. Com isto, todos os equipamentos de saúde indígena, dentre eles as CASAI, deixam de estar sob jurisdição da FUNASA.

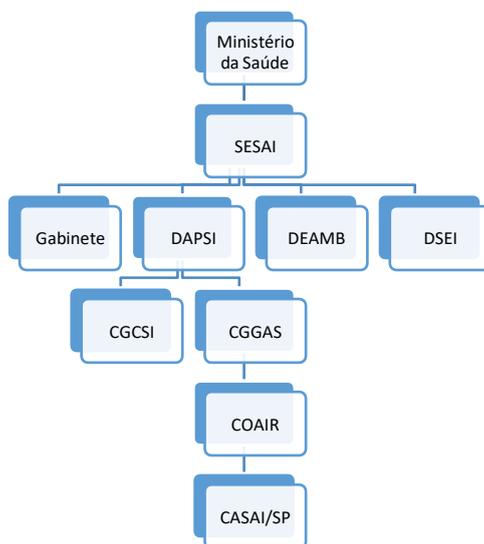
A CASAI/SP está cadastrada no SCNES (nº 7514023), no entanto, devido à falta de dados, o cadastro está desatualizado. A principal função das CASAI é de acolher pacientes e acompanhantes indígenas que necessitam realizar assistências de média e alta complexidade na rede de serviços do SUS, geralmente longe de seus locais de origem e muitas vezes em centros urbanos maiores, com melhor infraestrutura em saúde. Toda a logística necessária para a permanência dos indígenas nestes locais, além da garantia de realização de seus atendimentos, cabe às CASAI, como a estadia, a alimentação, o agendamento, a condução e o acompanhamento em consultas, exames e outros procedimentos médicos, bem como a assistência de enfermagem dentro da unidade.

## Organograma da CASAI/SP

Até 19 de maio de 2019, a CASAI/SP era subordinada ao DSEI Litoral Sul, quando foi publicado o Decreto 9.795, que a desvinculou do referido distrito e a subordinou diretamente ao Departamento de Atenção à Saúde Indígena (DASI), hoje Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena (DAPSI). Com isto, passou do status de referência regional para referência nacional, estando apta administrativamente, a partir de então, a receber pacientes de todos os DSEI ou encaminhados diretamente pelos Estados, via Tratamento Fora de Domicílio (TFD), dada a ampla gama e disponibilidade de equipamentos de média e de alta complexidade existentes em São Paulo.

Seguindo a atual estrutura regimental do Ministério da Saúde, a CASAI/SP está hoje subordinada à Coordenação de Articulação Interfederativa, Regulação e Saúde Digital da Saúde Indígena (COAIR), ligada à Coordenação-Geral de Gestão das Ações de Atenção à Saúde Indígena (CGGAS) do Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena (DAPSI), o qual faz parte da estrutura da SESAI.

**Figura 1 – Organograma institucional da CASAI/SP**



Fonte: CASAI/SP (2023).

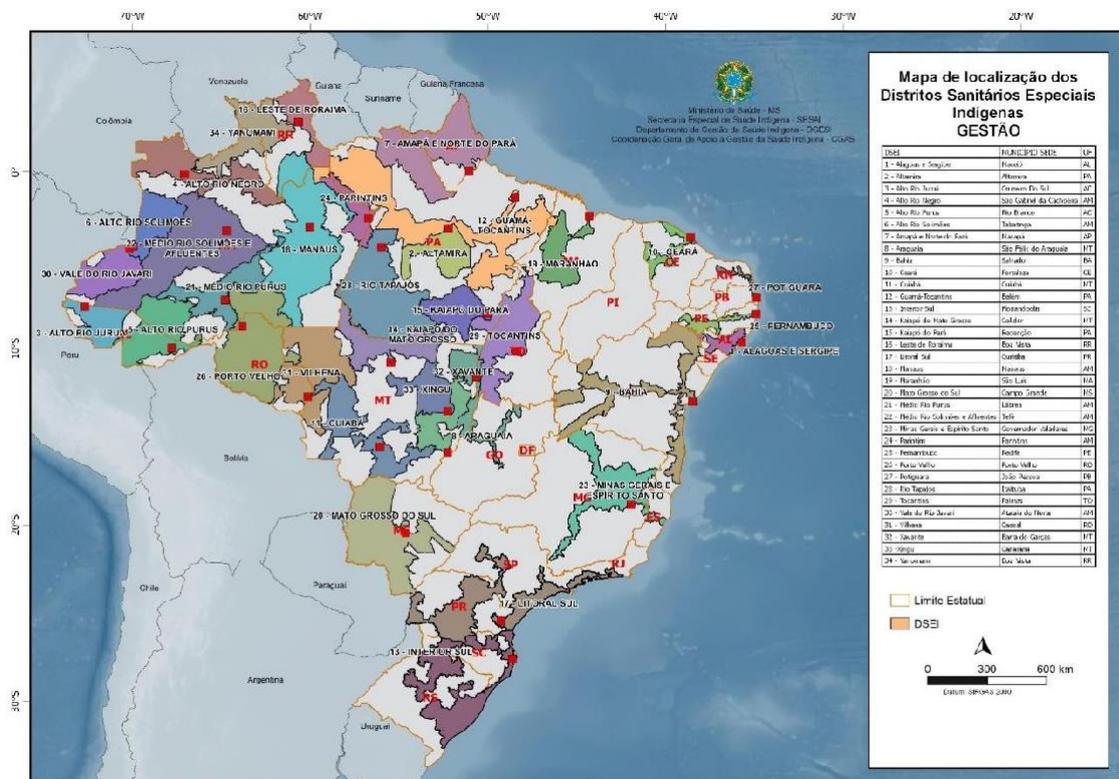
A CASAI-SP atua também em parceria com as equipes do Projeto Xingu/UNIFESP e do Ambulatório de Saúde dos Povos Indígenas/Hospital São Paulo. Criado em 1992, o Ambulatório acolhe e coordena itinerários diagnósticos e terapêuticos nas especialidades e setores do Hospital. As equipes da CASAI-SP e do Ambulatório atuam acompanhando os pacientes, agilizando procedimentos, organizando reuniões quinzenais para discutir casos, adequando dietas e mediando relações entre as equipes do hospital, indígenas e seus familiares.

A participação de especialistas tradicionais no tratamento dos doentes, como pajés e rezadores, é possibilitada nos ambientes do ambulatório, do Hospital São Paulo e da CASAI/SP. Embora o espaço hospitalar e suas regras possam trazer limitações à realização da Medicina Tradicional dos indígenas, é importante incluí-los no itinerário terapêutico dos pacientes que os demandam.

## Dados Demográficos

A CASAI/SP, como já mencionado, é referência nacional para todos os 34 DSEI, portanto a área de atendimento é o somatório das áreas de todos os territórios indígenas assistidos pelo SASISUS, sendo o total da população de mais de 762 mil indígenas aldeados.

**Figura 2 – Área de atendimento da CASAI/SP (todos DSEI)**



Fonte: SESAI (2021).

A respeito dos atendimentos realizados na CASAI/SP, há os atendimentos de enfermagem internos (como acolhimento a indígenas, aferição de sinais vitais, dentre outros) e os externos (como acompanhamento a consultas, acompanhamento à realização de exames, dentre outros). Seguem dados consolidados dos atendimentos realizados em 2022:

**Tabela 1 – Atendimentos de enfermagem (noturnos, diurnos e totais) realizados em 2022 na CASAI/SP**

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
<b>DIURNO</b>	168	155	211	225	299	253	243	295	197	149	185	133	<b>2513</b>
<b>NOTURNO</b>	17	9	11	10	22	20	26	29	18	18	18	14	<b>212</b>

Em relação aos indígenas acolhidos na CASAI-SP em 2022, a unidade recebeu ao total 388 pacientes e 378 acompanhantes, subdivididos nos meses nas seguintes quantidades:

**Tabela 2 – Número de pacientes e acompanhantes indígenas acolhidos na CASAI/SP em 2022, por mês.**

	PACIENTES	ACOMPANHANTES	TOTAL/MÊS
JANEIRO	24	22	46
FEVEREIRO	28	30	58
MARÇO	31	29	60
ABRIL	24	26	50
MAIO	34	32	66
JUNHO	26	22	58
JULHO	35	34	69
AGOSTO	47	47	94
SETEMBRO	40	39	79
OUTUBRO	36	32	68
NOVEMBRO	30	29	59
DEZEMBRO	33	36	69
<b>TOTAL PACIENTES E ACOMPANHANTES</b>	<b>388</b>	<b>378</b>	<b>766</b>

### Infraestrutura da CASAI/SP

A CASAI/SP é classificada como uma unidade de atenção à saúde indígena, contando atualmente com 40 acomodações, divididas em 10 enfermarias com capacidade para receber 20 pacientes e 20 acompanhantes.

O imóvel atual possui no andar térreo: 02 áreas de garagem; 01 recepção; 01 banheiro de uso comum; 01 elevador; 01 área para os funcionários composta por 01 quarto para os motoristas, 01 copa, 01 banheiro e 01 DML; 01 (um) serviço de alimentação e nutrição, onde são preparados os alimentos da unidade; 01 refeitório para os indígenas; 01 área de convivência com churrasqueira e um pequeno jardim; 01 sala de televisão; 01 brinquedoteca; 01 pequena lavanderia de uso dos indígenas. No primeiro andar, possui 08 acomodações. No segundo andar, 02 acomodações tipo isolamento; 01 sala de procedimentos; 01 farmácia; 01 posto de enfermagem com 01 quarto para a equipe de enfermagem; 01 rouparia; 02 banheiros de uso comum; 01 sala de reuniões; 02 salas para a equipe administrativa; 01 sala de prontuários; 01 almoxarifado.

Abaixo, seguem informações sobre bens móveis, imóveis, veículos servíveis e servidores da unidade.

**Tabela 3 - Relação de bens móveis da CASAI/SP**

Nº	DESCRIÇÃO DO ITEM	QUANTIDADE
01	CPU	11
02	TELA DE COMPUTADOR	11
03	TELEVISÃO	3
04	FILTRO DE ÁGUA	3
05	ADIPÔMETRO	1
06	ESFIGNOMANÔMETRO	1
07	GAVETEIRO	5
08	COLCHÕES	40
09	CAMAS	40

10	BERÇO	1
11	MICROONDAS	2
12	GELADEIRA	2
13	FRIGOBAR	1
14	LONGARINA	1
15	ESCADA DE DOIS DEGRAUS	2
16	MESA (PLÁSTICO)	1
17	CADEIRAS (PLÁSTICO)	4
18	CADEIRAS DE ESCRITÓRIO	23
19	MESA DE REUNIÃO	2
20	MESA (MDF)	11
21	MESA (INOX)	1
22	ARMÁRIOS (MDF)	71
23	ARMÁRIO SUSPENSO	4
24	ARMÁRIO/ESTANTE DE FERRO	16
25	ARMÁRIO DE VIDRO	3
26	PRATELEIRAS	5
27	CARRINHO PLATAFORMA	1
28	BELICHE	1
29	BALANÇA	2
30	IMPRESSORA	2
31	TELEFONE	4
32	COLMEIA	3
33	MESA REFEITÓRIO	8
34	CADEIRAS REFEITÓRIO	8

**Tabela 4 - Relação de veículos servíveis, tipo (passeio, pickup, ambulância) e titularidade (próprio, locado ou arrendado);**

	TIPO DE VEÍCULO	QUANTIDADE	TITULARIDADE
01	MINIVAN PASSEIO	1	EMPRESA TERCEIRIZADA
02	VAN PASSEIO	1	UNIÃO

**Tabela 5 - Relação de bens imóveis da CASAI/SP**

	UNIDADE DE SAÚDE	QUANTIDADE	TITULARIDADE
01	CASAI/SP	1	IMÓVEL ALUGADO

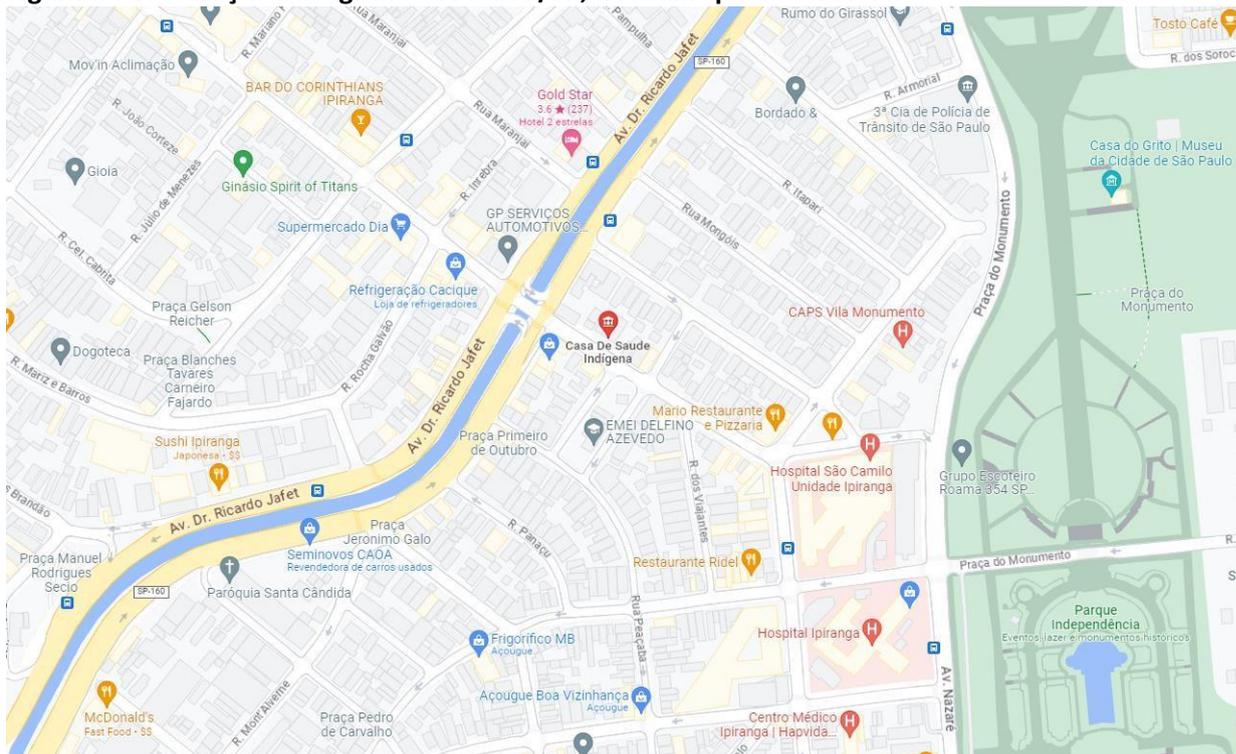
**Tabela 6 - Relação de serviços administrativos contratados pela CASAI/SP (vigilância, limpeza, apoio administrativo...)**

	<b>OBJETO DA CONTRATAÇÃO</b>	<b>CONTRATO/CONVÊNIO</b>
<b>1</b>	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	SEM CONTRATO
<b>2</b>	VIGILÂNCIA DESARMADA	90/2022
<b>3</b>	LAVANDERIA	09/2019
<b>4</b>	TELEFONIA	SEM CONTRATO
<b>5</b>	ÁGUA E ESGOTO	04/2013 (INEXIGIBILIDADE)
<b>6</b>	ENERGIA ELÉTRICA	Dispensa de Licitação nº 03/2013
<b>7</b>	ALUGUEL DA CASA	03/2018
<b>8</b>	CONDUÇÃO DE VEÍCULOS	24/2022
<b>9</b>	COMBUSTÍVEL	42/2020
<b>10</b>	ALUGUEL DE VEÍCULO	51/2020
<b>11</b>	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	878679/2018 (CONVÊNIO)
<b>12</b>	ALIMENTAÇÃO E PREPARO DE ALIMENTOS	07/2021

#### **Localização da CASAI/SP**

A CASAI/SP está localizada desde 2018 no bairro Vila Monumento, na Rua Paulo Bregaro, nº 57, CEP 01306-001, no município de São Paulo, em um imóvel locado.

**Figura 3 – Localização cartográfica da CASAI/SP, no município de São Paulo**



Fonte: Google (2023).

### **Educação Permanente**

A CASAI/SP é uma unidade com profissionais com formações e capacitações diversificadas, que necessitam de diferentes processos formativos permanentes para atualização e habilitação como trabalhadores de uma equipe multidisciplinar em saúde indígenas. Por isso, foi feita consulta com todos os colaboradores da unidade e seguem abaixo algumas sugestões de temas para cursos, capacitações e formações da equipe:

- Trabalho em Equipe
- Atenção a pacientes oncológicos
- Atenção a pacientes em cuidados paliativos
- Estudo de etnias indígenas
- Organograma do Ministério da Saúde e da SESAI
- Sistematização de Assistência da Enfermagem
- Segurança na Administração de Medicamentos
- Qualificação de processos de trabalho, a partir de competências antropológicas, políticas e epidemiológicas.
- Trabalho em contexto intercultural
- Acolhimento de pacientes indígenas
- Saúde mental na assistência a pacientes indígenas

### **Saberes Tradicionais**

Em relação a ações, práticas e saberes tradicionais relacionados à saúde dos povos indígenas, também foi feita consulta com os profissionais da unidade e seguem abaixo algumas sugestões:

- Resgate da cultura alimentar indígena
- Ações com temáticas sobre plantas medicinais
- Intercâmbio/Troca de experiência com outras equipes de CASAI e DSEI visando conhecimento maior dos costumes e práticas tradicionais dos diferentes territórios
- Publicação de material sobre como incluir e aprimorar a Medicina Tradicional na atenção especializada.